ficha limpa, processos, declarações polemicas, propostas de campanha, ideologia, tudo o que pode ser relevante ou não

João Doria: João Agripino da Costa Doria Junior é filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), partido fundado em 1988 e com o qual afirma sempre ter tido identificação ideológica e política. É o atual prefeito da cidade de São Paulo. Em 2012, foi eleito uma das 100 pessoas mais influentes do Brasil. João Doria se graduou em comunicação social, fazendo diversos trabalhos atuando em sua área proficional. É criador e presidente licenciado do Grupo Doria, que reune seis organizações empresariais.

Processos: Doria responde a 5 ações na Justiça Eleitoral; 3 delas pedem inelegibilidade. Uma das ações, além de acusar Doria, também acusa o governador Geraldo Alckmin (PSDB) de ter usado a máquina estadual a favor de Doria, seu afilhado político, ao destinar uma secretaria de seu governo a integrante de partido que compôs sua chapa

Polêmicas: Doria começou o seu governo numa guerra contra grafites e pintou muros da cidade. Demitiu a ex-secretária de Assistência Social, Soninha Francine. Evento já tradicional de São Paulo, João Doria mudou a estrutura da Virada Cultural e tirou palcos com shows de grandes artistas do centro. Em uma ação desastrosa, que incluiu a demolição de um prédio com pessoas dentro, Doria afirmou que "a cracolândia acabou". Campeão de viagens, Doria disse que consegue administrar a cidade pela internet. No lançamento do programa Alimentos Para Todos, João Doria anunciou a farinha, feita a partir de alimentos próximos da data de vencimento, como um "alimento completo" para famílias carentes. O produto ganhou o apelido de "ração humana", e o governo voltou atrás dizendo que se tratava de um suplemento alimentar.

Propostas de Campanha: é destacado três programas criados por João Doria: Cidade linda: que tem como objetivo revitalizar áreas degradadas da cidade, Corujão da Saúde: que visa acabar com a fila dos exames nos hospitais através de parcerias com a iniciativa privada, Alimento para Todos: em que apresentou um produto com o intuito de ser distribuído para a população carente da cidade.

Geraldo Alckmin: é um médico e político brasileiro, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Formado em medicina pela Universidade de Taubaté. Segundo a revista Época, Geraldo recebia formação cristã da prelazia católica Opus Dei. Em março de 2006, renunciou ao governo paulista para concorrer à presidência na eleição do mesmo ano. Alckmin foi governador de São Paulo por dois mandatos. Foi considerado o segundo melhor governador do país, tendo recebido nota 7,1 (numa escala de 0 a 10)

Processos: a Odebrecht afirmou, no acordo de delação premiada com a Operação Lava Jato, que realizou pagamento de caixa dois, em dinheiro vivo, para campanhas do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB)

Polêmicas: Geraldo Alckmin foi a público dizer que várias empresas e autarquias estaduais sustentavam sigilos de informações, embora sejam assegurados pela Lei de Acesso à Informação. Em entrevista, Geraldo Alckmin declarou que os R$43 milhões gastos com publicidade sem amparo legal seriam um "erro formal". "Investigações do Ministério Público apontaram ilegalidade na intermediação de verbas de publicidade da instituição para favorecer aliados do governo" (de Geraldo Alckmin)

Propostas de Campanha: Educação: ampliar a formação continuada de professores do Ensino Fundamental e Médio; ampliar as escolas em tempo integral; ampliar a oferta de vagas nas ETECs e FATECs. Saúde: expandir a rede de Ambulatórios de Especialidades Médicas (AMEs); ampliar o programa de reforma e modernização da rede de hospitais estaduais; criar novas Unidades para Tratamento de Dependentes de Álcool e Drogas. Segurança Pública: reforçar e ampliar o contingente policial; aumentar o número de Delegados de Policia; dar sequência à desativação das carceragens no interior do Estado, transferindo presos para unidades prisionais. Desenvolvimento: expandir o Banco do Povo; ampliar o trabalho da Agência de Fomento Paulista; ampliar as vagas do Programa Estadual de Qualificação Profissional. Agricultura: ampliar e recuperar as estradas vicinais por todo o estado; reforçar as barreiras fito-sanitárias do Estado de São Paulo; prosseguir com Programas Especiais de Subvenção.

Aécio Neves: Aécio Neves da Cunha é um economista e político brasileiro, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Aécio é graduado em economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Em 2014, foi candidato à Presidência da República por seu partido, no segundo turno, conseguiu 48,36% dos votos, perdendo para Dilma Rousseff. Foi eleito Deputado Federal por quatro mandatos, Presidente da Câmara dos Deputados, Governador de Minas Gerais e Senador.

Polêmicas: Em 2011, durante seu primeiro ano como senador, Aécio Neves teve a carteira de habilitação apreendida por estar com o documento vencido e por se recusar a fazer o teste do bafômetro numa blitz no Leblon, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Em 2015, uma reportagem da Folha de S. Paulo apontou que aeronaves de Minas Gerais foram utilizadas em deslocamentos de políticos, famosos, empresários e outras pessoas de fora da administração pública a pedido de Aécio Neves, que governou o estado entre 2003 e 2010. Ao todo, foram 198 viagens durante os mandatos do político mineiro. Em 2014, durante uma entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, Aécio Neves negou ser usuário de cocaína, boato que o acompanha há anos. De acordo com o senador afastado, seus opositores espalharam essa informação na internet no intuito de atingi-lo.

Propostas de Campanha: Em seu programa de governo, Aécio propõe aprimorar a legislação para combater os crimes de colarinho branco. Para reprimir a corrupção, o candidato propõe fazer a capacitação de agentes públicos. O programa de governo do candidato defende o retorno do chamado tripé macroeconômico: inflação no centro da meta, superávit primário e câmbio flutuante.

Luiz Inácio Lula da Silva: mais conhecido como Lula, Filiado ao Partido dos Trabalhadores. Em 1990, foi um dos fundadores e organizadores, junto com Fidel Castro, do Foro de São Paulo, que congrega parte dos movimentos políticos de esquerda da América Latina e do Caribe. foi o 35.º presidente do Brasil, entre 2003 e 2010. Programas sociais como o Bolsa Família e Fome Zero são marcas de seu governo. Em 16 de março de 2016, pouco mais de cinco anos depois de ter deixado a presidência da República, foi nomeado ministro-chefe da Casa Civil, no segundo mandato de sua sucessora Dilma Rousseff.

Processos: Lula é o principal suspeito do maior roubo cometido no país: Lula foi considerado culpado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Condenado a nove anos e seis meses de prisão. A admirável trajetória do sindicalista nordestino eleito presidente e líder da esquerda latino-americana ganha um novo e simbólico capítulo: a de primeiro ex-presidente condenado por corrupção.

Polêmicas: O ex presidente Lula marcou seus mandatos com muitas frases polêmicas, confira algumas delas: “É uma crise causada, fomentada, por comportamentos irracionais de gente branca, de olhos azuis, que antes da crise parecia que sabia tudo e que, agora, demonstra não saber nada”. “Lá, a crise é um tsunami. Aqui, se chegar, vai ser uma marolinha, que não dá nem para esquiar”. “Sou que nem massa de bolo. Quanto mais batem, mais cresço”. “Uma mulher não pode ser submissa ao homem por causa de um prato de comida. Tem que ser submissa porque gosta dele”.

Propostas de Campanha: Ampliar o número de vagas no ensino superior, sendo que 40% delas serão ofertadas pelas universidades públicas. A meta é assegurar vaga a 30% da população de 18 a 24 anos. Hoje, apenas 11% dos jovens nessa faixa etária freqüentam algum curso de graduação. Destinar 180 mil bolsas de estudo para que os universitários carentes tenham condições de estudar. Mas, em troca, eles devem se comprometer a prestar serviços comunitários. Destinar 180 mil bolsas de estudo para que os universitários carentes tenham condições de estudar. Mas, em troca, eles devem se comprometer a prestar serviços comunitários.

Fernando Haddad: é um acadêmico e político brasileiro, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo, instituição onde graduou-se em direito, fez mestrado em Economia e doutorou-se em Filosofia. Em 2012, foi eleito prefeito do município de São Paulo, vencendo no segundo turno o candidato tucano, José Serra

Processos: A Justiça de São Paulo aceitou denúncia contra o prefeito Fernando Haddad por causa da disparada na arrecadação com multas de trânsito na cidade e destinação incorreta do dinheiro. Se perder a ação, o petista e três secretários terão que pagar R$ 802,7 milhões. O Ministério Público ingressou com uma ação civil pública de responsabilidade por atos de improbidade administrativa contra o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), por supostas ilegalidades no contrato de uma organização social criada para administrar o Theatro Municipal e contratar o maestro John Neschling.

Polêmicas: A criação das piores ciclovias do mundo. A implantação de faixas exclusivas de ônibus fora dos grandes corredores de tráfego. A invasão recorde de terrenos municipais. O abandono das ações para recolhimento de mendigos, sem-teto e "nóias" das ruas. A suspensão do Controlar e a ocupação de áreas de mananciais. A desvalorização do patrimônio histórico. A deterioração da Vila Madalena.

Propostas de Campanha: Uma das principais bandeiras do petista é a criação do Arco do Futuro, um eixo formado por várias avenidas que o petista pretende transformar em novos centros da cidade. Na Habitação, Haddad pretende construir 55 mil moradias em quatros anos e ainda beneficiar 70 mil famílias com um programa de urbanização de favelas. Dentre as propostas de Haddad na área de transporte público, a construção de 150 quilômetros de novos corredores em grandes avenidas da zona leste foi a mais repetida durante a campanha.

Marina Silva: é uma historiadora, professora, psicopedagoga, ambientalista, e política brasileira filiada à Rede Sustentabilidade. Foi candidata à Presidência da República em 2010 pelo Partido Verde (PV), obtendo a terceira colocação no primeiro turno, com mais de 19 milhões dos votos (19,33% da porcentagem total). Voltou a ser candidata em 2014 pelo PSB, ficando novamente em terceira colocada com mais de 22 milhões de votos. Marina Silva, aos 42 anos, mudou de lado. A militante católica, que nos anos 80 esteve ao lado do líder seringueiro Chico Mendes na formação das comunidades eclesiais de base do Acre, converteu-se à Igreja Evangélica. Segundo ela: "Minha forte vivência na Igreja Católica foi o caminho para minha politização".

Processos: Candidata derrotada à Presidência da República pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Marina Silva está entre os réus do mais recente processo judicial ligado ao acidente aéreo no Boqueirão, em Santos. A ex-candidata à presidência foi citada como ré na ação movida pelos familiares do piloto Marcos Martins.

Polêmicas: Candidata do PSB relega pré-sal a segundo plano, prega uma menor presença do Estado na economia e sai em defesa do direito dos gays: Chama a atenção a posição de Marina a favor da criminalização da homofobia e do casamento gay, assuntos que enfrentam forte resistência da igreja evangélica, da qual a ex-senadora faz parte. O programa de governo prevê ainda o fim da reeleição, a adoção de um mandato de cinco anos e mudanças nos critérios de votação para cargos proporcionais, buscando eleger os mais votados.

Propostas de Campanha: Marina Silva, com Eduardo Campos e com a participação de diferentes setores da sociedade, contruiu um programa de governo de um Brasil mais justo, próspero e sustentável. O programa de governo da coligação da Unidos pelo Brasil foi construído com base em três princípios: aprofundar a democracia, manter e apliar as conquistas e muda o modelo da forma predatória que destói a natureza para uma forma sustentável de gerar riquezas. Em sintonia com os desafios deste século, Marina Silva sabe que o crescimento é só uma ferramenta para que o país atinja seu potencial em áreas econômicas, social, ambiental e cultural garantindo verdadeiro desenvolvimento sustentável.

Jair Bolsonaro: Jair Messias Bolsonaro é um militar da reserva e político brasileiro. Cumpre atualmente o seu sexto mandato na Câmara dos Deputados do Brasil, eleito pelo Partido Progressista (PP). Nas eleições gerais de 2014, foi o deputado mais votado do estado do Rio de Janeiro com apoio de 6% do eleitorado fluminense (464 mil votos). Além dele, seu irmão Renato Bolsonaro e três filhos seus também são políticos: Carlos Bolsonaro (vereador do Rio de Janeiro pelo PP), Flávio Bolsonaro (deputado estadual do RJ pelo PSC) e Eduardo Bolsonaro (deputado federal de São Paulo pelo PSC). Tornou-se conhecido nacionalmente por suas posições nacionalistas e conservadoras, por suas críticas ao comunismo e à esquerda e por várias declarações polêmicas, as quais lhe renderam cerca de 30 pedidos de cassação e duas condenações judiciais.

Processos: Sendo o mais polêmico processo movido contra o Pré-candidato à Presidência da República, o deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) que sofreu uma dupla derrota no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta terça-feira (7). Por unanimidade, os ministros da Primeira Turma rejeitaram recursos apresentados pela defesa do parlamentar contra a abertura de dois processos – por incitação ao crime de estupro e por uma queixa-crime por injúria, apresentada pela deputada Maria do Rosário (PT-RS). Os ministros confirmaram, assim, a decisão tomada em junho do ano passado de tornar o deputado réu nos dois processos.

Polêmicas: “Fui ser deputado federal para não andar de ônibus, fusca, van, e morar bem.” “Sou preconceituoso, com muito orgulho.” “Seria incapaz de amar um filho homossexual. Prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí.” “O filho começa a ficar assim, meio gayzinho, leva um couro e muda o comportamento dele.” “Fui num quilombo. O afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Nem pra procriador ele serve mais.”

Propostas de Camoanha: Redução da maioridade penal. Política de planejamento familiar. Política de defesa da família. Contra Kit Gay nas escolas. Revogação total do Estatuto do Desarmamento. Contra a Indústria das demarcações de terras indígenas. Contra o Exame da Ordem (OAB). Contra quaisquer tipo de cotas. Fim da ideologia nas escolas. Valoração das forças armadas.Contra o Marco civil da Internet. Contra atuais políticas de Direitos Humanos. Contra auxílio reclusão. A favor de trabalhos forçados em presídios (mesmo sendo cláusula Pétrea).

Ciro Gomes: escritor e político brasileiro. Está filiado ao PDT, partido do qual é vice-presidente. É formado em direito pela Universidade Federal do Ceará[4] e também cursou economia na Harvard Law School. Carrega em seu currículo político os mandatos de deputado estadual, prefeito de Fortaleza, governador do Ceará, Ministro da Fazenda (Governo Itamar Franco), Ministro da Integração Nacional (Governo Lula) e deputado federal. Ciro já concorreu à Presidência da República por duas vezes (em 1998 e em 2002), e hoje é apontado como pré-candidato pelo PDT ao cargo nas eleições de 2018.

Processos: ex-ministro Ciro Gomes dizia no sábado, para uma roda de profissionais liberais, no apartamento do ex-deputado Júlio Rêgo, que já somou um total de 40 processos movido contra ele pelo senador Eunício Oliveira, presidente do Senado, por Calúnia, Difamação e Injúria. E em tom jocoso, acrescentou: “ainda virão muitos outros, pois continuarei dizendo o que digo sempre nas redes sociais”.

Polêmicas: "Existe um conflito distributivo no País e quem está mandando com o Temer é o baronato, o baronato financeiro." "É pedido da mãe, ele já explicou que é por isso que tem que sair sorrindo nas fotos. Não tem como rir com os números que temos hoje". "Ninguém vai achar que vamos crescer em pesquisa antes do tempo, não vai acontecer. As pesquisas só colocam os mais conhecidos e tal. Não tem problema. Se a gente fizer o que temos que fazer, se tivermos clareza e começarmos a ajudar o povo a entender o problema e o caminho da solução, não tenho dúvida, eu arrisco cumprir essa honrosa missão que Lula (ex-presidente), opa, o Lupi (presidente do PDT) está me dando. O Lula não quer deixar e o Lupi está me dando." "Nada contra o Lula, apenas acho que está na hora de encerrar essa briga PT e PSDB e colocar um projeto novo."

Propostas de Campanha: Para o pedetista, o projeto de desenvolvimento tem como objetivo superar a miséria. Para alcançá-lo, a tática é industrializar o país. "Isso é moderno. O modelo é suficiente para dez anos. É o ciclo de substituição de importações focado em três grandes blocos em que o Brasil já tem poupança nacional aplicada mas que está se esvaindo." O primeiro deles é o complexo nacional do petróleo e gás – daí Ciro considerar crime de lesa-pátria a entrega do pré-sal a interesses estrangeiros. Outro é o complexo industrial da saúde, para tirar o país da dependência internacional de medicamentos, equipamentos, próteses, tecnologia na área de diagnósticos. Outro é o complexo industrial da saúde, para tirar o país da dependência internacional de medicamentos, equipamentos, próteses, tecnologia na área de diagnósticos.

Joaquim Barbosa: é um jurista e ex-magistrado brasileiro. Foi ministro do Supremo Tribunal Federal de 2003 a 2014, tendo sido presidente do tribunal de 2012 a 2014. Atualmente, é advogado. Joaquim Barbosa nasceu em Paracatu, estado de Minas Gerais. O jurista é contra o poder do Ministério Público de arquivar inquéritos administrativamente, ou de presidir inquéritos policiais. Defende que se transfira a competência para julgar processos sobre trabalho escravo para a Justiça federal. E defende que a tese de que despachar com advogados deva ser uma exceção, e nunca uma rotina, para os ministros do Supremo. Restringe ao máximo seu atendimento a advogados de partes, por entender que essa liberalidade do juiz não pode favorecer a desigualdade.

Processos: O Tribunal Regional Federal da 1ª Região deve julgar no dia 11 de março uma ação popular contra o ministro do Supremo Tribunal Federal aposentado Joaquim Barbosa, depois que dois advogados apontaram irregularidades no registro de uma empresa que ele abriu em Miami. Segundo a ação, o ex-presidente do STF incluiu como sede da empresa o apartamento funcional onde morava, em Brasília, embora a legislação limite esses imóveis para fins exclusivamente residenciais.

Polêmicas: Relator do processo do mensalão, que condenou 24 réus, entre os quais o ex-chefe da Casa Civil José Dirceu, Barbosa protagonizou, ao longo dos últimos 11 anos, duros embates no plenário do STF com vários colegas de Corte, entrou em confronto com entidades de magistrados e manteve uma tensa relação com advogados e jornalistas.

Propostas de Campanha: Barbosa ressalvou que não defendeu a "supressão" dos partidos, mas disse ser pessoalmente favorável a candidaturas avulsas, não atreladas a siglas partidárias. "Por que não? Já que a nossa democracia peca pela falta de identificação entre eleito e eleitor, por que não permitir que o povo escolha diretamente em quem votar? Por que uma intermediação por partidos políticos desgastados, totalmente sem credibilidade? Existem algumas democracias que permitem o voto avulso, com sucesso", disse o presidente do STF. "A sociedade brasileira está ansiosa de se ver livre desses grilhões partidários que pesam sobre o seu ombro. E isso é muito salutar", declarou Joaquim Barbosa.